

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

2 de julho de 2023

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

Msg. 70

PLANOS PARA O FUTURO [1]

[Atos 19.21-22] ²¹Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a passar pela Macedônia e a Acaia antes de ir a Jerusalém. “E, de lá, devo prosseguir para Roma!”, disse ele. ²²Então, enviou adiante dele à Macedônia dois assistentes, Timóteo e Erasto, e permaneceu um pouco mais na província da Ásia.

EM DEFESA DOS CRISTÃOS

UM DOS PROPÓSITOS de Lucas para o livro de Atos é *apologético*: é a defesa do evangelho de Cristo. O autor não apenas quis fazer um registro histórico dos primórdios do cristianismo, com motivação evangelística e pastoral, mas desejou também demonstrar que a fé cristã era uma religião lícita, “o verdadeiro Judaísmo”, argumentou Paulo Anglada. De fato, percebe-se no relato bíblico a intenção de se demonstrar que o império romano não precisava temer a religião cristã, pois esta não se tratava de um movimento político subversivo, e, sim, religioso, que almejava a salvação dos perdidos e a promoção do reino espiritual de Cristo, mediante o anúncio do evangelho (em cumprimento à Grande Comissão de Jesus Cristo). FOI POR ISSO QUE Lucas registrou vários acontecimentos nos quais oficiais romanos e outras autoridades civis se mostraram simpáticos ou favoráveis aos cristãos, apesar do confronto do evangelho com as culturas locais e a idolatria onde ele foi anunciado com poder e graça.

A parte final do capítulo 19 de Atos (vs. 21-41) narra um desses episódios. Nesta passagem, Lucas deixará claro o reconhecimento, por parte das autoridades de Éfeso, de que Paulo e seus seguidores *não foram responsáveis* pelo tumulto ocorrido na cidade, e, sim, Demétrio e seus colegas artesãos (19.23-24, 38), fabricantes de *souvenirs* relacio-

nados ao culto à deusa Diana, posto que esses homens temiam que seus negócios fossem afetados pelo avanço do evangelho na região (19.25-27).

PAULO EM ÉFESO

O relato de Lucas sobre o ministério de Paulo em Éfeso, durante a sua terceira viagem missionária, focaliza três acontecimentos principais:

1. **19.1-7.** O ENCONTRO do apóstolo com os discípulos de Éfeso (crentes nominais), até então batizados apenas no batismo de João;
2. **19.8-20.** O TRIUNFO da pregação do evangelho, atestado pelos milagres extraordinários que ocorreram na cidade – e a reação de judeus exorcistas frustrados na tentativa de utilizar o nome de Jesus em suas atividades lucrativas;

[até aqui, nós já consideramos em mensagens anteriores; e agora:]

3. **19.21-41.** O ALVOROÇO causado pelos artesãos locais, por causa da ameaça que o evangelho representava aos seus negócios tão prósperos, explorando comercialmente o culto idólatra à deusa Diana.

Pois bem, nesta terceira parte de Atos 19, há um pequeno relato – um parêntese, por assim dizer, – que geralmente, infelizmente, passa despercebido pelo leitor. Lucas nos confidencia os planos íntimos de Paulo para o futuro:

Atos 19.21-22 ²¹Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a passar pela Macedônia e a Acaia antes de ir a Jerusalém. “E, de lá, devo prosseguir para Roma!”, disse ele. ²²Então, enviou adiante dele à Macedônia dois assistentes, Timóteo e Erasto, e permaneceu um pouco mais na província da Ásia.

Esse plano e a ação de Paulo estão inseridos entremeio a três episódios que, geralmente ofuscam o que acabamos de ler: [1.] a ameaça que o evangelho representava para o negócio idólatra dos artesãos de Éfeso (descrita nos vs. 23-27); [2.] o relato do alvoroço causado por esses artesãos na cidade (registrado nos vs. 28-34); e [3.] a intervenção da autoridade local, inocentando o movimento cristão (detalhada nos vs. 35-41). Desse modo relatado, Lucas deixou bastante claro que os cristãos nunca agiram (sequer

pensaram ou se apresentaram) como um movimento político revolucionário. Paulo estava tão somente cumprindo a Grande Comissão de Jesus:

Mateus 28.19-20 ¹⁹Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. ²⁰Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

Aí sim, quando se cumpre fiel e cabalmente a Grande Comissão de Jesus, não há nada mais revolucionário do que crentes e igrejas fazendo discípulos, plantando e fortalecendo igrejas pelo evangelho puro e simples do SENHOR. Isso, sim, inevitavelmente, deixará o mundo absolutamente perturbado, posto que resgatará pecadores do caminho da perdição e confrontará os ídolos de todas as épocas.

OS PLANOS DE PAULO

AGORA, antes de narrar o tumulto promovido em Éfeso pelos artesãos locais contra Paulo e seus colaboradores no evangelho, Lucas tomou o cuidado de esclarecer as circunstâncias desses acontecimentos, mencionando os planos do apóstolo para quando partisse de Éfeso, e as providências tomadas com vistas à realização desses planos; e este é o nosso texto para esta manhã:

Atos 19.21-22 ²¹Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a passar pela Macedônia e a Acaia antes de ir a Jerusalém. “E, de lá, devo prosseguir para Roma!”, disse ele. ²²Então, enviou adiante dele à Macedônia dois assistentes, Timóteo e Erasto, e permaneceu um pouco mais na província da Ásia.

— Quanto tempo Paulo permaneceu na Ásia Menor? — Sabemos pelo testemunho dele próprio – aos presbíteros de lá – que o apóstolo ministrou em Éfeso por um período de **TRÊS ANOS** (20.31). Lucas nos contou que por **três meses** desse período, Paulo ficou pregando na sinagoga da cidade (19.8); e **dois anos** ele investiu pregando na escola de Tirano (19.10). Esse relato nos faz concluir que nos últimos **nove meses** em que esteve em Éfeso, Paulo estava com seu coração já fisgado em Roma: **Atos 19.21** — “Depois disso, Paulo se *sentiu impelido pelo Espírito* a passar pela Macedônia e a Acaia antes de ir a Jerusalém. ‘E, de lá, devo prosseguir para Roma!’, disse ele.”

Esse plano de Paulo começou a ser cotejado por causa do sucesso já obtido em Éfeso e região (note o contexto anterior): **Atos 19.20** — “Assim [após dois anos e três

meses de trabalho – três meses na sinagoga e dois anos na escola de Tirano], a mensagem a respeito do Senhor se espalhou amplamente [em Éfeso] e teve efeito poderoso [lá, e de lá para o resto da Ásia Menor].” — Em face disso, o apóstolo avaliou que já era hora de retornar a Jerusalém, e de lá chegar a Roma. Antes, porém, ele planejava visitar as igrejas da Macedônia e Acaia, plantadas na sua segunda viagem missionária (v. 21).

A expressão que Lucas escolheu para dizer “Paulo se *sentiu impelido pelo Espírito*” (v. 21), segundo João Calvino, tem a intenção de indicar que “Paulo pretendia fazer essa viagem pelo instinto e impulso do Espírito; a fim de que soubéssemos que sua vida inteira era planejada de conformidade com a vontade de Deus”.

Aqui, portanto, está A PRIMEIRA BOA LIÇÃO DESTE TEXTO – para nós em nossos “planos para o futuro”: *a decisão de Paulo foi direcionada pelo Espírito Santo*, com base em evidências quantificáveis, palpáveis, e ao longo de um período de nove meses, pelo menos. EM OUTRAS PALAVRAS: em face do triunfo do evangelho em Éfeso e de lá para toda a Ásia Menor, o Espírito de Deus ergueu os olhos de Paulo para outras cearas e o maturou ao longo de nove meses, pelo menos. LIÇÕES:

1. NÃO SE DEIXA AS COISAS INACABADAS AO LONGO DO CAMINHO, se não quando Deus mesmo, inequivocamente, muda-nos de lugar; Paulo ficou três anos em Éfeso; dois anos e três meses destes, trabalhando duro; e nove meses destes, sendo maturado pelo Espírito de Deus em face de evidências.
2. O ESPÍRITO SANTO NÃO AGE ALEATORIAMENTE; ou seja, ele não age sem nexos ou sentidos; sim, o Espírito realmente sopra onde quer (Jo 3.8) – ele é livre e soberano –, mas não age aleatoriamente, desordenadamente; veja o caso de Paulo: o Espírito demonstrou a Paulo (e a Lucas) que em face do triunfo do evangelho em Éfeso e região (v. 20), havia chegado o momento de se preparar para a nova etapa da missão (vs. 21-22).

E qual era a próxima etapa da missão?

PRIMEIRO, Paulo planejava FORTALECER IGREJAS já plantadas: **Atos 19.21a** — “Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a *passar pela Macedônia e a Acaia*”. — Ora, ele já estivera nessas regiões cerca de dois anos e meio atrás, antes de se esta-

belecer em Éfeso: **Atos 18.23** — “Depois de passar algum tempo ali [em Cesareia, Jerusalém e Antioquia da Síria, 18.23], [Paulo] voltou pela Galácia e pela Frígia, visitando e fortalecendo todos os discípulos.” — Pois bem, Paulo planejou repetir o feito: fortalecer os irmãos da Macedônia e Acaia, antes de prosseguir adiante.

SEGUNDO, Paulo planejava COLETAR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA para os pobres e necessitados em Jerusalém: **Atos 19.21b** — “Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a passar pela Macedônia e a Acaia *antes de ir a Jerusalém.*” — Para atender a essa necessidade, Paulo planejava levar consigo para Jerusalém ofertas de amor das igrejas majoritariamente gentias (igrejas compostas por não-judeus: gregos, “bárbaros” etc.) que ele havia fundado – e desse modo sanar de vez a rixa que havia entre os crentes judeus de Jerusalém e os crentes gentios no restante do mundo.

Pois bem, antes de retornar a Jerusalém (levando consigo o dinheiro), ele revisitou a Macedônia e a Acaia para recolher as ofertas [*como nós podemos aprender aqui sobre dízimos e ofertas!*]; os textos estão em ordem cronológica:

[1Coríntios foi escrita de Éfeso, no período narrado em Atos 19; entre 53 e 55 d.C.]

1Coríntios 16.1-4 ¹Quanto à pergunta sobre o dinheiro que vocês estão coletando para o povo santo, sigam as mesmas instruções que dei às igrejas na Galácia. ²No primeiro dia de cada semana, separem uma parte de sua renda. Não esperem até que eu chegue para então coletar tudo de uma vez. ³Quando eu chegar, entregarei cartas de recomendação aos mensageiros que vocês escolherem para levar sua oferta a Jerusalém. ⁴E, se for conveniente que eu também vá, eles viajarão comigo.

Continua na próxima mensagem...

S.D.G. L.B.Peixoto